

24 – DROGAS. SOLUÇÃO SIMPLES.

Quanto mais a polícia reprime, mais o tráfico e o uso de drogas aumenta. Portanto, reprimir não é a solução. Os problemas são três e a solução é simples.

O primeiro problema é o tráfico de drogas, que gera um lucro enorme aos traficantes.

O segundo é a curiosidade das pessoas, principalmente dos jovens, em conhecer algo tão reprimido pela polícia.

O terceiro é pessoas terem como principal atividade econômica a produção de drogas.

Constata-se que quando a polícia prende ou mata as lideranças de uma rede do tráfico de drogas, de imediato forma-se outra porque o negócio é altamente lucrativo. É necessário mudar radicalmente a estratégia.

Legalizando todas as drogas em âmbito mundial, termina-se com o negócio dos traficantes. As farmácias continuariam vendendo remédios e as drogarias passariam a vender drogas, mas com a supervisão do Governo, cadastrando os dependentes para dar-lhes assistência médica e social.

Isso vai aliviar a superlotação dos presídios, que se tornaram escolas para o crime ao invés de serem locais de recuperação dos apenados para sua reinserção ao convívio social.

Os produtores de drogas podem ser orientados para atividades menos prejudiciais à coletividade. Esta estratégia é muito mais barata, eficiente e eficaz do que combater os traficantes e dependentes de drogas. Estes últimos geralmente são mais vítimas do crime do que criminosos.

As famílias, as escolas, as igrejas, os clubes e outras entidades com fins educativos deveriam dispor de todos os tipos de drogas para mostrar aos curiosos, explicando o efeito de cada uma delas. Dificilmente alguém começaria a usar drogas por curiosidade.

Quem depende da produção de drogas para sobreviver, deveria ser indenizado pelo Governo e lhe oferecer uma atividade econômica legal. Com isso se diminuiria significativamente a produção de drogas. Convém ressaltar que a produção e o tráfico de drogas só é viável mediante a conivência de alguns governos, que têm interesse neste negócio.